**INSERÇÃO DA JUVENTUDE RURAL NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

Ana Gabriela Santos Leite

Unimontes

[anagabriela101001@gmail.com](mailto:gabrielaleite.geografia@gmail.com)

Natielly Vitória Sales Durães   
Unimontes  
[natiellyduraes@gmail.com](mailto:natiellyduraes@gmail.com)

**Eixo:** 9. Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais

**Palavras-chave:** Juventude Rural, Acesso à Educação Superior, Extensão Universitária, Inclusão Social, Educação Popular

**Resumo – Relato de Experiência Extensionista**

Este trabalho relata experiência extensionista com discentes do ensino fundamental e médio da zona rural do Norte de Minas Gerais. A ação, do movimento social Emancipa (professores da Unimontes e acadêmicos como educadores), consistiu em visita guiada ao campus da Unimontes. Objetivou-se apresentar a estrutura física, os cursos e as possibilidades profissionais.

**Contextualização e Justificativa**

A juventude rural, historicamente marginalizada, enfrenta barreiras no acesso à educação formal, intensificadas pela falta de políticas para a agricultura familiar. A ausência de cotas específicas explicita sua invisibilidade (Redin, 2017). A extensão buscou mitigar essa exclusão, expondo os jovens às oportunidades do ensino superior, ampliando horizontes e democratizando o acesso.

**Problema e objetivos**O objetivo da pesquisa foi destacar a necessidade de ampliar o acesso ao ensino superior para estudantes da zona rural e evidenciar as atividades extensionistas como possibilidade desse contato. Isso, devido ao distanciamento desse público no ensino superior.

**Procedimentos e estratégias metodológicas**A atividade começou com apresentação sobre os cursos, projetos e oportunidades da universidade, destacando as bolsas como suporte à permanência e combate à evasão. Após isso, houve visita guiada à biblioteca, ao Restaurante Universitário (RU) e outros espaços, com abordagem informativa e acolhedora.

**Fundamentação Teórica**

O espaço rural configura-se como locus de exclusão social (Pegoretti & Sanches, 2005). A subsistência rural frequentemente leva ao trabalho infantil precoce, comprometendo a educação de jovens que aspiram a estudar (Paiva & Cavalcanti, 2008). Urgem políticas públicas que assegurem o acesso à educação e fomentem o desenvolvimento da juventude rural.

**Resultados da prática**

A intervenção extensionista obteve resultados positivos. Os discentes demonstraram engajamento, curiosidade e questionamentos pertinentes. A refeição gratuita no RU potencializou a experiência. Os participantes manifestaram satisfação e compreensão concreta do papel da universidade em seus futuros. O interesse sinaliza o alcance do objetivo de aproximar a juventude rural do ensino superior.

**Relevância Social e Articulação com o Eixo Temático**A experiência foi socialmente relevante ao aproximar jovens do campo de um ambiente universitário. Articula-se ao eixo temático por ter sido idealizada e executada pelo Emancipa, movimento de educação popular comprometido com a democratização do ensino superior.

**Considerações finais**

A atividade foi crucial para a aproximação entre a juventude rural e um espaço percebido como distante, contribuiu para a construção de novas possibilidades de futuro. O Emancipa reafirma seu papel na luta por inclusão, evidenciando o impacto da extensão na transformação social.

**Referências**

Redin, E. Políticas educacionais e juventude rural no ensino superior. *Educar em Revista,* 63, 237-252, 2017.  
PEGORETTI, M. S; SANCHES, S. da P. Definição de um indicador para avaliar a acessibilidade dos alunos da zona rural às escolas da zona urbana. In: *Anais do XIX Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes* (pp. 605-616), 2005.  
DE PAIVA, D. I.; DO COUTO CAVALCANTI, Marilda. *Crianças de zona rural, alunos de escola urbana (Tese de Doutorado)*. Universidade Estadual de Campinas, 2008.